Universität Hamburg
DER FORSCHUNG | DER LEHRE | DER BILDUNG

ALLGEMEINES
VORLESUNGSWESEN

EINLADUNG ZU VORTRAGSREIHE

MIRADAS FEMINISTAS

ANSICHTEN FEMINISTISCHER BEWEGUNGEN IN LATEINAMERIKA

Mulheres negras e eleições municipais de 2020 no Brasil: Desafios e Perspectivas

A entrada de mulheres negras em espaços de decisão institucional tem sido considerada uma demanda por justiça e de fortalecimento da frágil condição da democracia no Brasil. Embora sejam aproximadamente 44% da população do país, mulheres negras ocupam, desde as últimas eleições, apenas 2% das cadeiras no Congresso Nacional. As eleições de 2020, em continuação à um vigoroso movimento de ocupação política, colocam mais uma vez no centro do debate, o desconforto diante da ausência de mulheres e sobretudo de mulheres negras da política representativa institucional. Entre barreiras de gênero, raça e classe, essas mulheres tem unido forças para participar de forma competitiva das eleições municipais, mostrando que sua presença nos espaços de decisão são mais que uma demanda por justiça, mas uma possibilidade de renovação da democracia representativa no Brasil.

Diante desse cenário, convidamos as pré-candidatas a Vereadoras nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, para falar de suas perspectivas como candidatas e suas visões de futuro e imaginação política. São elas:

Thais Ferreira (Rio de Janeiro), Keit Lima (São Paulo), Coletivo Mulheres Negras Sim (Belo Horizonte)
Moderação: Lívia de Souza Lima - Doutoranda em Sociologia Política pela Universidade de Bielefeld- Alemanha
Contato: emilin.joma.da.silva@uni-hamburg.de; anna-lena.glesinski@uni-hamburg.de

21 de Setembro (Segunda-feira), 14h Brasília, 19h Berlim

A Transmissão será feita na página do Coletivo Miradas Feministas:
https://www.facebook.com/Miradas-Feministas-811629969196499

MIRADAS FEMINISTAS

FIBRA
Frente Internacional Brasileiros Contra o Golpe

GDTB
Grupo de Discussão Sobre Temas Brasileiros

INSTITUT FÜR HOLZWIRTSCHAFTEN
INSTITUT FÜR ROMANISTIK
LATEINAMERIKA-STUDIEN

DIE VORTRAGSREIHE WIRD GEFÖRDERT DURCH DEN GLEICHSTELLUNGSFONDS DER UNIVERSITÄT HAMBURG